

Os planos dos antigos aliados

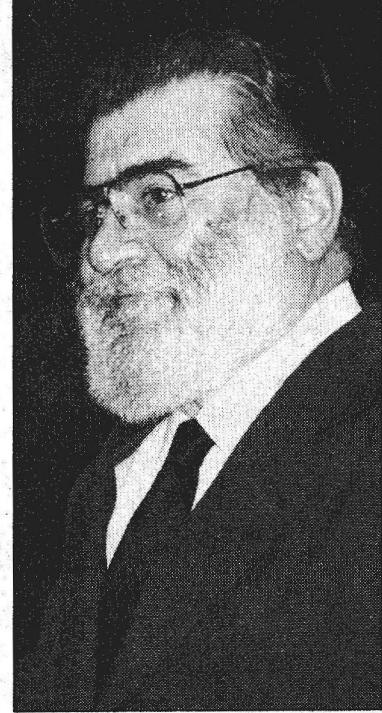
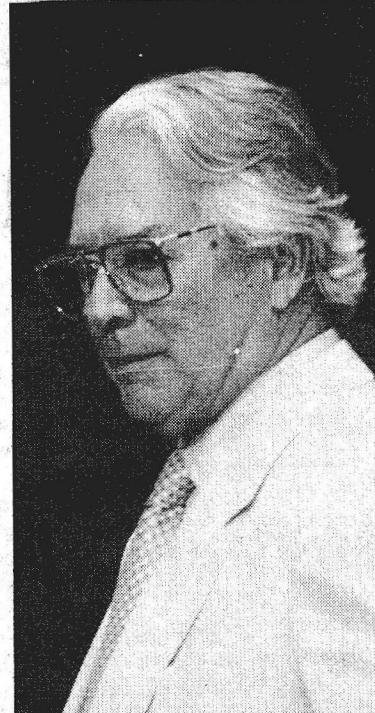
Boa parte dos ex-generais de Collor não conseguem definir seus rumos políticos e o que farão depois das eleições marcadas para 1994. Quem quer se candidatar, em muitos casos não sabe a quê. Quem sabe a quê, por vezes não sabe por que partido. E há quem garanta até que para o Congresso não pretende voltar.

□ **Roberto Jefferson** - Dez quilos mais magro, cabelos bem mais curtos e roupas bem mais discretas, jura que se candidata a deputado federal e que ganha fácil. "Tenho recebido muitos telefonemas de apoio pela minha coragem em defender Collor", comenta.

□ **Áureo Mello** - Também comemorando vários quilos a menos, o senador sonha com um novo mandato, mas diz não ter recursos para bancar a campanha.

□ **Odacir Soares** - Não foi localizado pela reportagem do **CORREIO BRAZILIENSE**, está em Rondônia, segundo seus amigos, fazendo campanha para o Governo do Estado. "Ele é candidatíssimo", asseguram.

□ **Gastone Righi** - Diz que, por



Lourenço (E) faria tudo outra vez, mas Gastone (D) tem queixas

enquanto, não é candidato. "Já tenho quatro mandatos e não tenho mais disposição para voltar à Câmara". Ele não descarta, porém, a possibilidade de concorrer a um cargo Executivo - possivelmente prefeito - ou até mesmo uma vaga no Senado.

□ **Humberto Souto** - Quer voltar como deputado federal, "possivelmente pelo PFL".

□ **Ney Maranhão** - Candidato a reeleição. Não sabe se pelo PRN. "O PRN é minha base, mas todo político tem que voar alto, tomando cuidado com nuvens negras".

□ **Jose Lourenço** - Segundo o próprio, é candidato a tudo, até mesmo ao governo da Bahia. "O primeiro burro que passar, eu monto", disse.